

V CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITOS EM TRANSFORMAÇÃO



FALTA DE VALORIZAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SEUS IMPACTOS NA EFETIVIDADE DO SERVIÇO

Autor(es)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Yasmin Araújo Freitas
Victoria Letícia Lima Torres Pires
Eliomar Silva Albernaz
Gil César De Carvalho Lemos Morato
Cintia Batista Pereira
Renata Apolinário De Castro Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A segurança pública no Brasil é um direito fundamental garantido pela CF/88. No entanto, a falta de valorização das forças de segurança pública, evidenciada por baixos salários, condições precárias de trabalho e ausência de apoio institucional, compromete a eficácia do serviço. Estudos indicam que policiais enfrentam desafios significativos que afetam sua saúde mental e desempenho. Além de longas jornadas os profissionais convivem com o risco constante, o estigma social e a pressão por resultados imediatos, o que acarreta altos níveis de estresse, ansiedade e, em casos mais graves, síndrome de burnout. A ausência de políticas públicas eficazes voltadas à valorização desses servidores, intensifica a sensação de abandono por parte do Estado. Esse cenário influencia diretamente na qualidade da segurança oferecida à população, refletindo no aumento da violência, desmotivação das corporações e perda de confiança nas instituições. Tornando-se urgente repensar a gestão e investimento na área.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da desvalorização das forças de segurança pública na efetividade do serviço prestado, com foco no Estado de Minas Gerais, utilizando dados de pesquisas científicas e legislações pertinentes.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo realizado por meio da metodologia de revisão jurídico-bibliográfica, bem como embasamentos em jurisprudências. A pesquisa contou com buscas realizadas em documentos e artigos científicos. Utilizou-se do método de pesquisa hermenêutico, que é um método que visa compreender os elementos textuais com o intuito de esclarecimento, usando o método de abordagem indutivo, pois a linguagem será analisada no aspecto observacional.

V CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITOS EM TRANSFORMAÇÃO



Resultados e Discussão

A pesquisa revelou que a desvalorização das forças de segurança pública está associada a diversos fatores, incluindo baixos salários, jornadas de trabalho extenuantes e falta de apoio psicológico. Tais condições contribuem para altos níveis de estresse ocupacional e comprometem a qualidade do serviço prestado à população. Além disso, a ausência de políticas eficazes de valorização profissional pode levar ao aumento da violência e à perda de confiança da sociedade nas instituições de segurança.

Conclusão

A valorização das forças de segurança pública é essencial para garantir a efetividade do serviço e a segurança da população. É necessário implementar políticas públicas que promovam melhores condições de trabalho, apoio institucional e reconhecimento profissional para os agentes de segurança.

Referências

MINAYO, Maria Cecília de Souza.

Valorização profissional sob a perspectiva dos policiais do Estado do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 3, p. 741-750, 2013.

SOUZA, M. C. S. M.; CONSTANTINO, P.

Estresse ocupacional e engajamento no trabalho entre policiais militares. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 12, p. 5989-5998, 2021.

FERNANDES, L. S.

Política de segurança pública no Brasil: o papel do Estado para a manutenção da segurança pública e para a valorização das forças policiais. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Centro Universitário Doctum, Caratinga.

MACHADO, D. F. et al.

Condições de trabalho e sofrimento psíquico de policiais penais no Brasil. *Revista da Editora Licuri*, v. 4, n. 8, p. 53-71, 2021.

FREITAS, M. F. et al.

Trabalho policial e saúde mental: uma pesquisa junto aos Capitães da Polícia Militar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 28, n. 3, p. 491-499, 2015.